

LACUNAS DOS DADOS DO DATASUS EM PESQUISAS SOBRE DOENÇA DE CHAGAS: REVISÃO DE ESCOPO UTILIZANDO A METODOLOGIA PRISMA-SCR

Andressa Florentino Labat Uchôas – andressa.uchoas@unifei.edu.br

Jesús Antonio García Sánchez – jesus@unifei.edu.br

Lina Maria Garcés Rodríguez – linagarcres@usp.br

Palavras-chave: Doença de Chagas; Revisão de Escopo; DATASUS

1. INTRODUÇÃO

A Doença de Chagas, causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, provoca anemia profunda, edema generalizado, aumento do fígado e baço e alterações neurológicas, especialmente em crianças, que podem evoluir com retardo mental, convulsões e alta letalidade infantil (Chagas, 1909). A Doença de Chagas afeta mais de sete milhões de indivíduos em todo o mundo e expõe cerca de 100 milhões a risco de infecção. Apesar da sua presença em 21 países da América Latina e em regiões da América do Norte, Europa, Japão e Austrália, seu diagnóstico continua sendo um desafio, visto que menos de 10% das pessoas infectadas foram diagnosticadas (DNDi, 2025).

No Brasil, a detecção e prevenção de doenças, incluindo a Doença de Chagas, bem como as suas pesquisas relacionadas, podem se apoiar nos dados secundários oriundos dos sistemas do Sistema Único de Saúde (SUS) o qual, administrado pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS), atua como fonte estratégica para o controle da evolução de agravos de saúde pública (Brasil, 2022). Diante desse cenário, esta pesquisa propõe investigar, por meio de uma revisão de escopo e estruturada segundo a metodologia *Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR), de que modo autores que estudam a Doença de Chagas enfrentam dificuldades ao utilizar dados do DATASUS. Para melhor identificação, a pesquisa



agrupará em categorias as limitações citadas nas produções acadêmicas analisando os impactos dessas dificuldades no desenvolvimento de estudos sobre a doença, a fim de contribuir para a melhoria da utilização desses dados em pesquisas futuras.

2. DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento apresenta a sustentação teórica e a estrutura metodológica do estudo por meio do referencial teórico e da descrição dos procedimentos a serem empregados.

2.1 Referencial teórico

A investigação sobre as limitações do uso da base de dados do DATASUS em estudos relacionados à Doença de Chagas é pertinente à medida que se alinha às preocupações internas do Ministério da Saúde apontadas no Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC/MS 2022-2024) (BRASIL, 2022).

O PDTIC apresenta as ameaças e os principais riscos que demandam tratamento prioritário, dentre os quais destacam-se:

- Multiplicidade e fragmentação de dados, classificada como risco de alta criticidade, comprometendo a integração e a consistência das informações;
- Sobrecarga do SUS em decorrência da pandemia, que dificultou o registro adequado de dados pelos profissionais de saúde, revelando fragilidade na continuidade do processo de coleta de informações;
- Ausência de infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) em municípios remotos, representando uma ameaça à cobertura e à completude das informações que alimentam a base de dados do DATASUS.

Diante dessas fragilidades, esta pesquisa tem como objetivo investigar, por meio de uma revisão de escopo, como as lacunas a serem identificadas refletem na

produção acadêmica sobre a Doença de Chagas. Esse trabalho visa contribuir para o aprimoramento da qualidade e da aplicabilidade das informações de saúde no Brasil.

2.2 Metodologia

A pesquisa é guiada pela seguinte pergunta: quais são as limitações relatadas no uso do DATASUS como fonte secundária para estudos sobre a Doença de Chagas?

Para responder a essa questão, será empregada uma revisão de escopo por meio da metodologia PRISMA-ScR que fornece orientações para revisões de escopo (Tricco et al. 2018). Essa abordagem permitirá mapear e analisar os estudos sobre a detecção de Chagas que utilizaram dados do DATASUS, caracterizando a natureza dos trabalhos e identificando lacunas na literatura que possam orientar pesquisas futuras.

a) Fontes de Informação

As fontes de informações para busca incluem bases de dados bibliográficas e científicas: *SciELO, Scopus, PubMed, ScienceDirect, Web of Science, SpringerLink e Wiley Online Library.*

Tabela 1 - Chave de busca para levantamento bibliográfico na base de dados *Scopus* no idioma Inglês

Fonte	Chave de busca	Período
<i>Scopus</i>	(TITLE-ABS-KEY (chagas disease) AND TITLE-ABS-KEY (datasus) OR TITLE-ABS-KEY (tabnet) OR TITLE-ABS-KEY (tabwin))	2015-2025

Fonte: Elaboração própria (2025).

A estratégia de busca será restringida a artigos publicados a partir de 2015 garantindo concordância com a atualização de dados mais recentes do DATASUS. A estratégia será replicada nas demais bases, adaptando-se os operadores e

campos conforme as especificidades de cada plataforma, abrangendo os idiomas Português, Espanhol e Inglês.

b) Seleção e extração de dados

Ainda pela metodologia PRISMA-ScR, os critérios de inclusão e exclusão devem responder ao objetivo da pesquisa. A seleção das fontes de evidências seguirá as etapas de remoção de duplicados, triagem e elegibilidade, conforme o protocolo PRISMA-ScR, com registro do número de estudos avaliados, incluídos e excluídos. As variáveis extraídas compreenderão autor, ano, tipo de estudo e as lacunas, que serão delimitadas a partir das produções acadêmicas relatadas pelos autores.

Tabela 2 - Critérios de elegibilidade na seleção de artigos

Critérios de Inclusão	Critérios de Exclusão
Estudos que abordem a Doença de Chagas	Artigos duplicados (serão removidos antes da triagem)
Estudos que utilizem ou façam referência explícita aos sistemas de dados do DATASUS	Artigos que não utilizem dados do DATASUS.
Estudos que identifiquem, analisem ou detalhem lacunas ou limitações no uso desses dados	Estudos que apenas mencionam o DATASUS sem discutir suas limitações ou lacunas

Fonte: Elaboração própria (2025).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado desta pesquisa, espera-se gerar um relatório com a descrição de todas as fontes de informação pesquisadas, incluindo as datas de cobertura e a data em que a busca mais recente foi executada.

Em relação aos estudos a serem analisados, espera-se identificar lacunas que dialogam com as limitações destacadas pelo Ministério da Saúde no PDTIC, especialmente em relação à estrutura do DATASUS e classificá-las entre aspectos de qualidade, cobertura, integração e padronização dos dados:



- Inconsistência e incompletude dos dados: registros ausentes, duplicados ou incompletos, especialmente em regiões com menor infraestrutura de TIC;
- Integração de diferentes fontes: dificuldade de integrar diferentes sistemas, limitando a realização de estudos de evolução;
- Restrição de variáveis relevantes: os dados disponíveis não trazem detalhes sobre fatores sociais, econômicos e ambientais relacionados à doença;
- Problemas de atualização e temporalidade: demora entre a coleta e a publicação dos dados, o que faz com que as análises fiquem desatualizadas;
- Desigualdade regional na produção científica: predomínio de estudos em regiões do país.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo propôs uma revisão de escopo por meio da metodologia PRISMA-ScR, com o propósito de mapear e analisar as principais limitações do uso dos dados do DATASUS em pesquisas sobre a Doença de Chagas. A identificação dessas lacunas pode apoiar na definição de prioridades para o aprimoramento da infraestrutura e da governança de dados em saúde e orientar o planejamento de futuras pesquisas e políticas de saúde pública.

AGRADECIMENTOS

Este trabalho é realizado em agradecimento à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) pelo apoio financeiro concedido por meio da bolsa de pesquisa, que possibilitou o desenvolvimento deste estudo. Agradece-se também às instituições envolvidas, aos orientadores Prof. Dr. Jesús Antonio García Sánchez e Profa. Dra. Lina Maria Garcés Rodríguez pelas orientações e pelo apoio durante a realização da pesquisa.



IEPG SUMMIT'25

Pensando o futuro com inteligência
artificial e consciência social

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. *Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação do Ministério da Saúde: 2022/2024*. Brasília, DF, mar. 2022. Disponível em: <<https://datasus.saude.gov.br/pdtic/>>. Acesso em: 8 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. *DATASUS - Departamento de Informação e Informática do SUS*. Brasília: Ministério da Saúde; 2025. Disponível em: <<https://datasus.saude.gov.br/sobre-o-datasus/>>. Acesso em: 8 set. 2025.

CHAGAS, C. *Nova tripanozomíase humana: estudos sobre a morfologia e o ciclo evolutivo do Schizotrypanum cruzi n. gen., n. sp., agente etiológico de nova entidade morbida do homem*. Mem Inst Oswaldo Cruz. 1909; 1(2): 159-218. DOI: [10.1590/S0074-02761909000200008](https://doi.org/10.1590/S0074-02761909000200008).

DNDi. *Symptoms, transmission, and current treatments for Chagas disease*. [S.l.]: DNDi. Última atualização: set. 2025. Disponível em: <<https://dndi.org/diseases/chagas/>>. Acesso em: 7 out. 2025.

PAGE, M. J. et al. *The PRISMA 2020 statement: An updated guideline for reporting systematic reviews*. International Journal of Surgery, 88, 105906. 2021 <https://doi.org/10.1016/j.ijsu.2021.105906>

PUBMED. U.S. National Library of Medicine. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/>>. Acesso em: 22 out. 2025.

SCIELO. *Scientific Electronic Library Online*. Disponível em: <<https://www.scielo.org/>>. Acesso em: 22 out. 2025.



IEPG SUMMIT'25

*Pensando o futuro com inteligência
artificial e consciência social*

SCIENTEDIRECT. Elsevier Journals Platform. Disponível em:
<<https://www.sciencedirect.com/>>. Acesso em: 22 out. 2025.

SCOPUS. Elsevier Database. Disponível em: <<https://www.scopus.com/>>. Acesso
em: 22 out. 2025.

SPRINGERLINK. Springer Nature Journals Platform. Disponível em:
<<https://link.springer.com/>>. Acesso em: 22 out. 2025.

TRICCO AC et al. PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-SCR): Checklist
and explanation. Ann Intern Med 2018;169:467-73. DOI: [10.7326/M18-0850](https://doi.org/10.7326/M18-0850)

WEB OF SCIENCE. Clarivate Analytics. Disponível em:
<<https://www.webofscience.com/>>. Acesso em: 22 out. 2025.

WILEY ONLINE LIBRARY. John Wiley & Sons Journals Platform. Disponível em:
<<https://onlinelibrary.wiley.com/>>. Acesso em: 22 out. 2025.